



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ GUANDU - 2007.

Aos quinze dias do mês de junho de 2007, às 10:00, o Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim (designado Comitê Guandu) deu início à 2ª Reunião Ordinária do Plenário de 2007, no Auditório da FCC- Fabrica Carioca de Catalizadores, localizado no Distrito Industrial de Santa Cruz, cidade Santa Cruz, tendo como sugestão de pauta os seguintes assuntos:

- 1) apreciação da minuta da ata referente a 1ª Reunião Ordinária do Plenário de 2007, (em anexo);
- 2) aprovação das minutas de resoluções: I. Resolução nº. 16 que “Dispõe sobre a aplicação dos recursos financeiros referentes ao exercício de 2006, depositados na subconta do Comitê Guandu no Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FUNDRHI”; II. Resolução nº. 17 que “Dispõe sobre a aplicação, em estudos e pesquisas, dos recursos financeiros referentes ao período de 2004 a 2006 depositados na subconta do Comitê Guandu do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FUNDRHI”; III. Resolução nº 18 que “Autoriza o Comitê Guandu a participar, como interveniente, do convênio a ser celebrado entre a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ”; IV. Resolução nº 19 que “Dispõe sobre a criação de comissão específica para viabilizar a criação da Agência de Águas da Bacia do Comitê Guandu”; V. Resolução nº 20 que “Dispõe sobre as diretrizes para elaboração do edital, referente a elaboração de projetos na área de saneamento, para aplicação dos recursos financeiros constantes na subconta do Comitê Guandu do Fundo Estadual de Recursos Hídricos referente ao período de 2004 e 2005, de acordo com a Resolução nº 08, de 15 de dezembro de 2005”; VI. Resolução nº 21 que “Dispõe sobre as diretrizes para elaboração do edital, referente a contratação de ações estruturais e/ou intervenções na área de saneamento, para aplicação dos recursos financeiros constantes na subconta do Comitê Guandu do Fundo Estadual de Recursos Hídricos referente ao período de 2004 e 2005, de acordo com a Resolução nº 08, de 15 de dezembro de 2005”; 3) apresentação do Projeto APA GUANDU; 4) apresentação da empresa Fábrica Carioca de Catalisadores; 5) assuntos gerais.

Estavam presentes 28 membros do Comitê, entre titulares e suplentes, sendo 20 votantes, a saber: representando a Sociedade Civil - Friedrich Herms (UERJ), Diretor Geral do Comitê Guandu; Décio Tubbs (UFRuralRJ); Ninon Machado (Instituto Ipanema); Ligia Sanchez (CRBio2); Lígia Maria Nascimento (ABRH); Gilson Freire (SINTSAMA); representando os usuários – Antonio Aragão (Petrobras/REDUC) Secretário Executivo do Comitê Guandu; Leila Heizer (CEDAE); Edes Fernandes de Oliveira (CEDAE); Abílio Souza Faia (FCC); José Ferreira Neto (Sindicato Rural de Itaguaí, Paracambi e Seropédica); Maria Ivonete da Silva (FAERJ); Marcio Carlos Ferreira Dias (SFE); Fernando José Lino do Nascimento (LIGHT); Sabina Campagnani (FURNAS); Paulo Diniz de Oliveira (ONS); representando o Governo Municipal - Edivane Castilho Lage (Prefeitura Municipal de Pirai); Paulo César Gomes Soares (Prefeitura Municipal de Queimados); Alexandre Pinto da Silva (Prefeitura Municipal da Cidade do Rio de Janeiro); representando o Governo do Estado – Fátima Casarin (SERLA); Aderson Marques Martins (DRM). Participaram doze convidados (lista em anexo). O Diretor Geral, Friedrich Herms (UERJ), iniciou a reunião às 10:00 horas agradecendo a presença de todos, destacou a excelente recepção do anfitrião (FCC) que com o uso da palavra mostrou a satisfação de estar recebendo o Comitê Guandu. O Diretor Geral pediu um minuto de silêncio em recordação a Antonio José Bianchi (CRBio2), membro do Comitê, falecido em 26 de maio de 2007. Após o silêncio a representante do Instituto Ipanema, Ninon Machado, fez uso da palavra e destacou a importante participação de Bianchi durante o período em que foi membro deste Comitê. A palavra foi passada para o Secretário Executivo, Antonio Aragão (Petrobras/ REDUC), que fez a leitura da pauta sugerida solicitando a inversão de um assunto referente a apresentação da empresa para primeiro ponto. Todos concordaram. O Secretário Executivo passou a palavra ao Dr. Pietro Monaco (FCC), Diretor Superintendente, que deu boas vindas a todos e apresentou um vídeo sobre as atividades e normas de segurança da empresa. Após



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim

49 foi dado prosseguimento a pauta e colocado em votação a minuta da ata referente a reunião anterior
50 enviada anteriormente, tendo sido aprovado por unanimidade. O Secretário Executivo fez a leitura
51 do próximo assunto - Resolução nº 16, que dispõe sobre a aplicação dos recursos financeiros
52 referentes ao exercício de 2006, depositados na subconta do Comitê Guandu no Fundo Estadual de
53 Recursos Hídricos - FUNDRHI.” . Leila Heizer comentou ter dúvidas sobre os recursos apurados
54 questionando se referem-se apenas a cobrança ou se inclui a compensação das hidrelétricas. O
55 Diretor Geral informou que são todos os recursos considerando inclusive a cobrança em toda a
56 bacia. Questionou ainda se o inciso II ,do artigo 1º, são ações não estruturais. Friedrich Herms
57 informou que são ações que não foram previstas, como por exemplo a elaboração, confecção e
58 distribuição de um jornal para o Comitê com o objetivo de divulgar as atividades realizadas; a
59 manutenção da página do Comitê e também o curso que o Comitê estará oferecendo em parceria
60 com a ANA – Agência Nacional de Águas, aos representantes dos municípios, para capacitação de
61 elaboração de projetos. Edes Fernandes (CEDAE) considerou a importância da Resolução nº16
62 informando que é um assunto interessante pois o Plano existente na CEDAE deixa pontos
63 descobertos como por exemplo medidas necessárias para a emergência, etc. Foi explicado pelo
64 Secretário Executivo e o Diretor Geral a necessidade de aplicação dos recursos referente ao reforço
65 para o Observatório da Bacia. Ligia Sanchez (CRBio2) sugeriu retirar o termo educação ambiental
66 e inserir educação para desenvolvimento sustentável. O Diretor Geral mencionou que a resolução
67 faz referencia a resolução nº 08 aprovada anteriormente e que por esta razão o termo permaneceu.
68 Leila Heizer questionou se os projetos serão abordados em Câmara Técnica ou se será criado grupo
69 específico para discussão. O Diretor Geral informou que as diretrizes para elaboração e julgamento
70 são analisadas e sugeridas pelas CT’s. O Secretário Executivo acrescentou que as CT’s elaboram
71 critérios para que uma Fundação elabore os editais. A Resolução nº 16 foi colocada em votação e
72 foi aprovada por unanimidade. O Secretário Executivo deu início a leitura da Resolução nº 17, que
73 “dispõe sobre a aplicação, em estudos e pesquisas, dos recursos financeiros referentes ao período
74 de 2004 a 2006 depositados na subconta do Comitê Guandu do Fundo Estadual de Recursos
75 Hídricos – FUNDRHI”, mencionando pequenas correções. O Diretor Geral informou sobre a
76 necessidade desta resolução que trata da aplica de 5%, dos recursos da cobrança, em pesquisa.
77 Acrescentou que o conteúdo foi analisado pela CT. Leila Heizer sugeriu que a resolução não
78 vincule o diagnostico somente para a questão do desvio de Tocos pois existem outros pontos
79 também críticos na área. Friedrich Herms informou que a resolução pretende atender inicialmente a
80 recomendação do Plano de bacia. Sabina Campagnani questionou se não era melhor escrever na
81 resolução o valor destinado aos projetos. O Diretor Geral informou que não considera importante
82 escrever os valores nas resoluções. A Resolução nº 17 foi aprovada por unanimidade. O Secretário
83 Executivo deu continuidade a reunião fazendo a leitura da Resolução nº 18 que “dispõe sobre a
84 participação do Comitê Guandu, como interveniente, no convênio a ser celebrado entre a
85 Superintendência Estadual de Rios e Lagoas - SERLA e a Fundação Carlos Chagas Filho de
86 Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ”. O Diretor Geral explicou que a
87 FAPERJ seria a instituição para elaborar os editais, analisar e ranquear os projetos sendo necessário
88 a homologação pelo Comitê Guandu. O Secretário Executivo mencionou que quem definirá as
89 diretrizes para elaboração é o Comitê e a FAPERJ será a instituição operacional. Fátima Casarim
90 considera que a opção não é satisfatória pois a instituição é lenta e não tem experiência na área de
91 recursos hídricos e sugeriu que seria melhor ficar a cargo da SERLA. Friedrich Herms questionou
92 se a SERLA tem consultores para realizar o serviço e acrescentou que a FAPERJ não é lenta e que
93 por ser uma Fundação do Estado os recursos serão repassados diretamente o que pode agilizar o
94 processo, informou ainda que trata-se de um valor total maior do que a própria FAPERJ possui
95 atualmente para aplicar em pesquisa durante este ano. Antonio Aragão informou que o convênio
96 tem o objetivo dar transparência ao processo. Friedrich Herms esclareceu que os custos da



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu Mirim

97 Fundação é da ordem de R\$ 30.000 (trinta mil reais) para arcar com despesas de consultores que são
98 de outro Estado. Leila Heizer informou que considera a FAPERJ interessante pois tem facilidade
99 no estado e que a única ressalva foi a dificuldade encontrada em época atrás, acrescentou que
100 precisamos ter este suporte e questionou o tipo de delegação que vamos dar a FAPERJ. Ninon
101 Machado reforça a consideração de Leila Heizer. Friedrich Herms acrescentou que todo recursos
102 aplicado em pesquisa pela FAPERJ possibilita que o Governo Federal aplique a mesmo valor com
103 recursos do CNPQ através de editais. Décio Tubbs informa que a CT de projetos irá definir a
104 aplicação dos recursos com detalhes. João Vieira mencionou que a maior preocupação nas CT é de
105 como os projeto serão julgados acrescentou que precisamos ter uma instituição externa para avaliar
106 e que considera a FAPERJ uma boa opção. Fernando Lino informou que durante dois anos
107 tentamos resolver este assunto e que no momento considera a FAPERJ como necessária.
108 Considerou ainda que trata-se de uma parceria inicial caso não corresponda as expectativas
109 poderemos mudar. Ressaltou que temos que utilizar os recursos que se encontram no FUNDRHI-
110 Fundo Estadual de Recursos Hídricos e que não devemos perder tempo pois perdemos
111 credibilidade. Acrescentou que o termo do convênio é que vai analisar diversos pontos que foram
112 mencionados. Fátima Casarim considera importante que a decisão final sobre os projetos seja do
113 Comitê. Antonio Aragão informou que a decisão final será verificada pelo Comitê. Friedrich Herms
114 informou que de acordo com o tipo de projeto será elaborado um edital e que o Comitê estará
115 sempre no controle. Informou que o convênio está na Diretoria Colegiada para análise e vai a
116 FAPERJ. A Resolução nº 18 foi aprovada por unanimidade. O Secretário Executivo, Antonio
117 Aragão, fez a leitura da Resolução nº 19 que dispõe sobre a criação de comissão específica para
118 estudar a criação da Agência de Águas da Bacia do Comitê Guandu“. Fatima Casarim questionou
119 se poderia aumentar o número de membros sugerido inicialmente na resolução. Antonio Aragão
120 informou que as discussões são abertas apenas a pesquisa será alimentada por essa comissão. Lígia
121 Sanchez (CRBio 2) sugeriu equipe multidisciplinar para a comissão. Fátima Casarim solicitou
122 incluir um representante de cada CT. Todos aceitaram em incluir um representante de cada CT na
123 Comissão e após a modificação a Resolução nº 19 foi aprovada por unanimidade. O Diretor Geral e
124 o Secretário Executivo solicitaram que as Resoluções nº 20 e 21 sejam submetidas ao plenário na
125 próxima reunião devido o avançar da hora e por considerar importante que as CT'S verifiquem
126 novamente. O Diretor Geral informou que considera a programação das reuniões do Comitê se
127 encontram na página da internet e que as convocações são realizadas por e-mail. Décio Tubbs
128 solicitou informações referente ao fato da necessidade de nova análise das CT'S com relação as
129 resoluções. O Diretor Geral e o Secretário Executivo não destacaram nenhum ponto específico que
130 deve ser modificado apenas consideraram importante um análise mais detalhada. O Diretor Geral
131 apresentou o Programa APA Guandu que inclui o projeto restaura Guandu, agradeceu a presença
132 dos Prefeitos e Secretários e informa que o Comitê tem mostrado força na capacidade de articulação.
133 Acrescentou que será investido recurso da ordem de 3 milhões de reais para este projeto e que será
134 realizada através da FAPUR com interveniência do Comitê Guandu. Ressaltou um fato inédito
135 proposto pelo Secretário de Estado do Ambiente, Dr. Carlos Minc, que o conselho gestor da APA
136 será o Comitê Guandu, e que será deliberativo observando que todos os outro do país são
137 conselhos consultivos. Destacou que a responsabilidade dobrou e que a sede da APA será junto com
138 o Comitê informando que a equipe será composta por dois engenheiros florestais inicialmente
139 cedidos através de um convênio entre o Governo do Estado e o CIRJ, incluindo equipamentos e
140 mobiliários necessários. Acrescentou que foi convidado para ser o coordenador da APA com
141 nomeação do Governador. Aderson Marques solicitou que a apresentação seja disponibilizada na
142 página do Comitê. O Secretário Executivo destinou um período para assuntos gerais. Edivane
143 Castilho agradeceu ao Diretor Geral por ter ministrado palestra no Município de Piraí, sobre
144 aquecimento global e a gestão de recursos hídricos. Aderson Marques pede que as reuniões das CT



Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios
Guandu, da Guarda e Guandu Mirim

145 voltem a ser realizadas no centro do Rio de Janeiro. Antonio Aragão informa que as reuniões
146 devem permanecer na sede da Secretaria Executiva e que é o local mais próximo dos municípios
147 abrangidos pelo Comitê. Elizabeth Machado informou que o transporte para os membros das
148 Câmaras Técnicas não foi oferecido, na última reunião, devido ao atraso do repasse financeiro da
149 segunda parcela do Convênio SERLA/FAPUR e que será normalizado. Antonio Aragão informou o
150 novo horário das CTS: CTIG e CTEP toda primeira quinta-feira do mês no turno da manhã e a
151 tarde respectivamente, e CTALI e CTEP toda terceira quinta-feira do mês no turno da manhã e da
152 tarde respectivamente. O Secretário Executivo informou que o representante da empresa FCC
153 convidou todos para conhecer o Horto e posteriormente almoçar no refeitório. O Diretor Geral
154 questionou se alguém teria algo a acrescentar e não havendo, agradeceu a empresa anfitriã e
155 encerrou a reunião às 13h30min. E, para constar, eu, Elizabeth Machado Pinto, que também
156 participei da reunião, lavrei a presente ata, que é assinada por mim juntamente com o Diretor Geral.
157 Diretor Geral: Friedrich Wilhelm Herms _____
158 Técnica da Secretaria Executiva: Elizabeth Machado Pinto _____